

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Luciana Affonso Gonçalves**

**UM GRITO CHAMADO DESEJO**  
**A voz na criação polifônica de Mário de Andrade**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação  
em Letras do Departamento de Letras da PUC/Rio  
como parte dos requisitos parciais para obtenção  
do título de Doutor em Letras.

Orientador: Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz

Rio de Janeiro

Março de 2006



**Luciana Affonso Gonçalves**

**UM GRITO CHAMADO DESEJO**  
**A voz na criação polifônica de Mário de Andrade**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

---

**Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz**  
**Orientador**

Departamento de Letras – PUC-Rio

---

**Profa. Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia**  
Departamento de Letras – PUC-Rio

---

**Profa. Vera Lúcia Rocca de Souza Lima**  
Departamento de Letras – PUC-Rio

---

**Profa. Denise Maurano Mello**  
Faculdade de Psicologia – UFJF

---

**Prof. Sérgio Arruda de Moura**  
Centro de Ciências do Homem – UENF

---

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desse trabalho sem autorização da autora, do orientador e da universidade.

### **Luciana Affonso Gonçalves**

É psicanalista, membro do Corpo Freudiano do Rio de Janeiro, psicóloga da educação na SMEC e professora do Departamento de Psicologia da UNESA. Graduou-se em Psicologia na USU (Universidade Santa Úrsula) em 1983. Concluiu o curso de Filosofia Contemporânea (Pós –graduação lato sensu) na CCE/PUC-Rio em 1997. Obteve grau de mestre em Psicologia no ano de 2000 pela Puc-Rio. É autora de *A voz na Psicanálise – Um sopro de vida* (Rio de Janeiro, Entreletras, 2000), além de ter vários artigos publicados em periódicos.

Gonçalves, Luciana Affonso

UM GRITO CHAMADO DESEJO A voz na criação polifônica de Mário de Andrade / Luciana Affonso Gonçalves; orientador: Júlio Cesar Valladão Diniz. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2006.

208 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Voz. 3. Desejo. 4. Polifonia. 5. Carnavalização. 6. Tragédia. 7. Transfiguração. I. Diniz, Júlio Cesar Valladão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

## Agradecimentos

Ao meu orientador, Dr. Júlio Diniz, pela sua leitura atenta e esclarecedora; pela sua solicitude e principalmente pela sua voz poética que ampliou a musicalidade deste texto.

À Dra. Denise Maurano Melo interlocutora e “cúmplice intelectual” em uma animada polifonia.

Ao Dr. Marco Antônio Coutinho Jorge que me acompanha em minha trilha, não acadêmica, da psicanálise.

À Dra. Eliana Yunes cuja voz doce sempre soprou confiança em momentos difíceis

Aos meus analisantes que, ao me confiarem suas “composições musicais”, me instigam a prosseguir.

À super Fátima e ao super David, meus dublês eficientes nos bastidores do dia a dia.

Aos meus amigos e amores cujos variados tons e melodias me impulsionam.

## Resumo

Gonçalves, Luciana Affonso; Diniz, Júlio César Valadão (Orientador). **UM GRITO CHAMADO DESEJO A voz na criação polifônica de Mário de Andrade**. Rio de Janeiro, 2006. 208p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese é um desdobramento e aprofundamento da investigação sobre a voz como objeto da pulsão, tema do meu livro *A voz na psicanálise- Um sopro de vida*. O presente trabalho constata que a psicanálise, a literatura e a arte trágica são instrumentos de interpretação das mesmas questões fundamentais da condição humana e busca depreender que os conceitos de voz, tragédia, polifonia, carnavalização e transfiguração podem ser articulados, principalmente a partir das obras de Freud, Nietzsche e Bakhtin. O resultado constitui uma reflexão sobre o desejo e a criação literária na Modernidade a partir do dialogismo de vários autores. Enquanto produção artística polifônica *Amar, verbo intransitivo*, obra de Mário de Andrade, foi o instrumento de leitura das contraditórias inscrições do desejo na subjetividade moderna.

## Palavras-chave

Voz, desejo, polifonia, carnavalização, tragédia, transfiguração.

## Abstract

Gonçalves, Luciana Affonso; Diniz, Júlio César Valadão (Advisor). **A CRY NAMED DESIRE The voice in the Polyphonic Creation of Mario de Andrade.** Rio de Janeiro, 2006. 208p. D.Sc. Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation is an unfolding and deepening of the investigation on the voice as an object of drive, theme of my book *The Voice in Psychoanalysis: A Breath of Life*. The present paper proposes that psychoanalysis, literature and the tragic art are instruments of interpretation of the human condition, and tries to infer that the concepts of voice, tragedy, polyphony, “carnivalisation”, and transfiguration can be articulated, especially from the writings of Freud, Nietzsche, and Bakhtin. The outcome represents a reflection on desire and the literary creation of modern times from the art of dialogism of several authors. As a literary polyphonic production, *Love, Intransitive Verb*, by Mario de Andrade, was the instrument of reading of the contradictory inscriptions of desire in modern subjectivity.

## Keywords

Voice, desire, polyphony, carnivalisation, tragedy, transfiguration.

## Sumário

1. Carta ao leitor	8
2. Prelúdio	11
3. Exposição	17
3.1. A consciência da linguagem no projeto modernista andradiano	18
3.2. Sobre a Modernidade	25
3.3. Mário de Andrade: um homem moderno	35
3.4. O idílio na modernidade intransitiva	39
3.5. Uma família moderna. Brasileira, com certeza	51
3.6. A tela na superfície da folha: um cinema de letras	55
4. Episódio	59
4.1. O enigma do desejo na criação literária	60
4.2. A voz cantante na escritura: Um resto a significar	71
4.3. Música e voz em Mário de Andrade	85
4.4. As vozes no arsenal tecnológico do século XX	99
5. Estreito	107
5.1. A transitividade entre narrar o mundo e narrar-se	108
5.2. A construção bakhtiniana de polifonia	110
5.3. A criação polifônica em <i>Amar, verbo intransitivo</i>	117
6. Resposta	126
6.1. O texto trágico	127
6.2. Zaratustra e a celebração da vida	137
7. Contraponto	149
7.1. Sublimação	150
7.2. A criação artística e a pulsão invocante	154
7.3. O múltiplo no um: vozes em polifonia	158
7.4. Máscaras de uma sinceridade total	165
8. Coda	176
8.1. Psicanálise e Arte: encontros na transitividade	177
8.2. Para não concluir	186
Referências bibliográficas	199